

Conhecido pela forte estética da tira traseira que deixa o calcanhar à mostra e a parte da frente fechada, o estilo slingback voltou com força nesses últimos anos

O clássico da vez!

Reprodução/ Pinterest



O slingback traz um ar de elegância para as composições

POR LOANNE GUIMARÃES*

Com salto médio ou baixo, com bico fino ou arredondado, ele se adapta a diversos estilos — mas mantém sua essência sofisticada e delicada. O slingback é um tipo de sapato feminino que proporciona um calcanhar estável, sustentado por uma tira que protege a parte traseira do pé.

O primeiro modelo de slingback foi lançado em meados dos anos 1950, pela marca francesa Chanel. Uma das principais ideias da estilista Gabrielle Chanel, conhecida como Coco Chanel, para a criação desse modelo, era oferecer algo diferente e inovador do que existia no mercado daquela época e que combinasse com tudo.

E foi assim que nasceu o primeiro modelo: bicolor, bege e com a ponta preta, quebrando a tradicionalidade das peças monocromáticas da época. Foi idealizado para dar a sensação visual de alongamento das pernas e encurtar os pés das mulheres. O slingback se popularizou entre as personalidades da época, como a atriz Brigitte Bardot e a princesa Diana.

Em alta

Segundo Samanta Farias, especialista em design de moda, o modelo voltou com força nos últimos anos, impulsionado pelo desejo contemporâneo por calçados mais confortáveis, sem perder o estilo. “Vejo muitas marcas, tanto de luxo quanto independentes, trazendo releituras desse modelo em versões com salto bloco, kitten heel ou até flats. É uma peça curinga, que transita entre o casual e o sofisticado, o que atrai especialmente mulheres que buscam versatilidade e elegância no dia a dia.”



Princesa Diana usando o clássico modelo Chanel, característico bege com a ponta preta